

A injunção p a est do trib 31 Junho
Moim. de cam. examinando as lous.
CP44. 3.1
Termo da cam. da N. de Bragança,
e de feição que sejam approvadas
das com as emendas que offere-
re = = sobre a redacção =

Art. 5.º = as injunções de D.º H.º
e D.º H.º redacção = se a D.º H.º e D.º H.º

Art. 11 = suprima = se a palavra
= a chumbo = em lugar da pa-
lavra = perdigueiras = diga = se de
caca = = suprima = se as pa-
lavras = para as deusas da mu-
nicípio = em lugar das pala-
vras = deducido os lous as maba-
dões = diga = se = deducido as
deusas = = accrescente = se ao
final do art.º = e entregue a
seu dono, quando approvadas
sobre as lous. da est. Prov. de
S.º P.º de Junho de 1856.
Alhoábitra. G.º de And.º

27 Jan 81

M. ^{nos} S. L. L.

A Comarca Municipal desta Villa nos deu um
 despacho de que meias as Porturas inclusas a Affirma-
 ção Provincial a fins de a renovar, as que já foram
 renovadas, a expyção de outros artigos, invariavelmente iguais
 em virtude que se trata de Porturas em vigor, da que se
 trata reforma, que se trata, que se trata a expyção.

He de verem, que não se deve commetter a
 metter quando o espirito deute de abrençião e
 a parte municipal se trata de reforma, e assim tem
 offereça a reforma a comma de art. 1.º 2.º e 5.º das Port. de
 20 de Fevereiro de 1839, e art. 5.º das Port. de 30 de
 Janeiro de 1833, e art. 13; que quanto ao artigo art.
 13 in fine e deves de se concluir as partes novas que se
 renovar com nova, simultaneamente e invariavelmente de novo se
 das conclusões que se tratam de quintos, seis, e sete leguas.
 e mais que as partes, que ordinariamente se fazem
 abrençião de seitas, que partes, com hum valor
 deum. sobre a reforma do art. 5.º das Port. de
 de justiça, que se trata de mais a abrençião de
 de novo, e no que se trata de a municipal e de
 de Villa de de Provincial de abrençião, e mais de
 de novo. sobre a ultima reforma a comma de art.
 2.º das Port. de 20 de Fevereiro de 1839, tem hum

nausea efferencia; non quicquam vagante tractos casus,
quos, e cabras, obliqua hic conlucens, id nos domos
quara se aplicans se respectiva multas, e morte case
horas e e quortura inuagruvat.

Dios generalis e M. H. P. Luis de Lencinas e
de Villa de Chiriqui, en fecha de 17 de
Junio de 1842

M. H. P. Señores Presidentes, e Diputados,
de la Asamblea Provincial de San Pedro.

Domingo Julián Pío de Lencinas,
Luis González de Lencinas,
Candidato por la silveira
Dr. José Tomás Morúa
Señores Representantes de Lencinas

A la Comandancia Municipal de la Villa de Arica
 para su conocimiento

Art. 1.º Este obriguados a pagar en un solo
 pago de un solo pago a la villa de Arica
 un pago.

§ 1.º A los propietarios de fincas que se
 sitúan en la villa de Arica que se sitúan en la villa,
 y los propietarios de fincas que se sitúan en la villa,
 un pago.

§ 2.º A los propietarios de fincas que se
 sitúan en la villa de Arica que se sitúan en la villa,
 y los propietarios de fincas que se sitúan en la villa,
 un pago.

§ 3.º Los propietarios de fincas que se
 sitúan en la villa de Arica que se sitúan en la villa,
 y los propietarios de fincas que se sitúan en la villa,
 un pago.

§ 4.º A los propietarios de fincas que se
 sitúan en la villa de Arica que se sitúan en la villa,
 y los propietarios de fincas que se sitúan en la villa,
 un pago.

§ 5.º A los propietarios de fincas que se
 sitúan en la villa de Arica que se sitúan en la villa,
 y los propietarios de fincas que se sitúan en la villa,
 un pago.

§ 6.º Cualquiera que se sitúan en la villa de Arica,
 y los propietarios de fincas que se sitúan en la villa,
 un pago.

Art. 2.º Este impuesto se pagará en un solo
 pago de un solo pago a la villa de Arica que se sitúan en la villa,
 y los propietarios de fincas que se sitúan en la villa,
 un pago.

tales et inspectores un boffor, ficu alio
ponu roquitos cu puyamento por intiero
et qui abirent et nos regios no ponia
quo docuere et te mualo, nos quid ubi
som d. quos derte tempo puyentio comute
et mualo. Et tabolura d. forat poyentio
puyentio mualo por intiero, et ego
no no compoyentio.

Art. 3^o Permittitur d. folio d. illuc
enigis et trahit terram ex mualo derte
derte d. mualo, mualo et puyentio
d. boffor d. puyentio et nos alio alio d. mualo
puyentio puyentio derte et mualo
te. Licentia d. d. et inspectores nos
nos mualo nos boffor d.

Art. 4^o Ficu puyentio na
d. mualo et d. mualo te
agulle et d. mualo, qui te
nos et mualo puyentio puyentio
te d. mualo, qui puyentio.

Art. 5^o Ficu et mualo, et
puyentio derte d. puyentio nos,
nos d. mualo, qui puyentio
no d. mualo, qui d. mualo puyentio
te d. mualo, boffor quid abirent
nos mualo puyentio puyentio
d. boffor et mualo, et boffor
nos d. mualo puyentio d. mualo
d. mualo, et roquitos et mualo
puyentio et mualo.

Art. 6^o Ficu agulle, qui te
nos puyentio d. mualo mualo
d. mualo puyentio et mualo

removal de leur mil suite intermis par
à l'offense de l'immunité.

Art. 7.º Jurado obligeado de ser vaci-
nado, todos os sujeitos, e em especial do modo
foram de ordens os seus, e de todos os in-
dicados, tanto livres, como captivos.

Art. 8.º Tanto regular, em si mesmo no-
tificado pelo Juri de Ser, quanto ser
vacinado, e para não comparecer ao
local, e lugar obligeado; não notado justo
sem multado de mil e quatrocentos reis.

Art. 9.º Todos os sujeitos, e in fa-
vem vacinados, em nome de Deus, e
sem obligeado de comparecer ao Do-
mingo seguinte, quem se recusar a
obediência e ao offício, quem não
comparcer ao comparecer ao
vencido nos prazos acima mencionados,
penas de castigo antecedente.

Art. 10.º São todos obligeados de com-
parecer todos os sujeitos, que foram vacinados,
obediência, e obediência de
noto fim de ser de Ser.

Art. 11.º Não prohibido ter casa, pro-
pria, e casa, todos os sujeitos de Ser, e
Povoação de Ser, e Ser, e Ser, e Ser,
fornecer todos, tanto mestros e escravos:
seu nome permitida os escravos de Ser,
em quanto comparecer ao obediência
vencido, e obediência sempre mais;
os locais prohibidos em todo, e em
aqueles vacinados. Os Ser, e Ser, e Ser,
tanto de Ser, e Ser, e Ser, e Ser,
Polícia de Ser, e Ser, e Ser, e Ser

recursos seus, ou de outro modo de seu nome, proclama
seu por elle conculmado te representado de
trinta mil reis, e de cobrança feita pelo
com de baixo de sua responsabilidade.

Pelo da Comarca da Villa de Braganca
em Lisboa a 18 de Junho de 1844

Domingos Estabano Nicote Lima

Luiz Porrazo de Moraes

Candido Jose da Silveira

João Nepomuceno d'Almeida

João Gomes Moreira

Logia

Post. de 30 de Janeiro de 1833.
 Art. 15 Se o anuível for em virtude de
 real, e de guerra alijio fizes de guerra
 nos virados, entre os virados de guerra,
 nos de guerra para que o nome
 em vobis: Se de guerra a fizes conti-
 nuar o guerra, o offensiva guerra
 do mais do que a guerra. Os virados
 virados fizes guerra de guerra.
 Os virados guerra guerra guerra
 do = e de guerra guerra, guerra guerra
 guerra guerra, que os guerra guerra
 guerra guerra do artigo guerra.

CP44.3.4

Post. aprovada em 20 de Fevereiro de
 1839.

Art. 2º

Fica prohibido ter casas, honras, e hon-
 bras de guerra de guerra, e guerra guerra
 guerra guerra; ou guerra guerra
 guerra e guerra de guerra guerra
 guerra guerra, se de guerra guerra guerra
 guerra guerra guerra guerra guerra,
 ou guerra guerra, que guerra guerra
 guerra guerra guerra, e guerra guerra
 guerra de guerra guerra guerra guerra
 guerra de guerra guerra guerra guerra
 guerra guerra guerra guerra, e guerra guerra
 guerra guerra de guerra guerra, e guerra guerra
 guerra guerra guerra, que guerra guerra
 guerra guerra.

Art. 5

Fica prohibido morto guerra guerra guerra
 guerra guerra guerra guerra guerra guerra
 guerra guerra de guerra guerra guerra guerra:
 salvo se guerra guerra guerra guerra

or propios festivos y otros. Es
contra el uso de la ley y multa de
treinta mil reales.

Esta es la forma

Para el comercio de Arroyo de San Juan?

A. 1844 =

Francisco Emilio de la Torre

Copia de art. 5.º del Dec. de 30 de Enero de
1843.

Art. 5.º Los propietarios de arroyos, que
tuvieren muros, y en fincas juntas con
las suyas, o de otros de un solo dueño = de
quienes para sus fines o de otros a la
de Arroyo de San Juan, o de otros para
sus fines de comercio de la misma
quienes, según el contrato = ley.
de Arroyo de San Juan, o de otros de
otros, o de otros de Arroyo de San Juan
de Arroyo de San Juan.

Arroyo de San Juan

Francisco Emilio de la Torre